

Médicas tiram dúvidas sobre reposição hormonal

KADIDJA FERNANDES - 05/09/2022



LORENA Baldotto: reposição a partir de primeiros sintomas da menopausa

Indicado para reduzir os sintomas causados pela menopausa, tratamento traz benefícios, mas exige acompanhamento

Alexandre Passos

Um dos tratamentos mais eficazes no combate aos sintomas da menopausa, a reposição hormonal pode proporcionar bem-estar a muitas mulheres em uma fase da vida cercada de preocupações e mitos.

Devido à queda de hormônios, como o estrogênio e a progesterona, é comum que os médicos ouçam das pacientes queixas de ressecamento da pele, queda da libido e os conhecidos “fogachos”, ou seja, as ondas de calor pelo corpo.

A ginecologista e colunista de **A Tribuna** Lorena Baldotto aponta que a reposição hormonal nas mulheres é indicada a partir da manifestação dos primeiros sintomas da menopausa.

“É uma forma de repor a quantidade de hormônios que o corpo precisa. Os benefícios são vários,

como o combate ao fogacho e ao ressecamento, melhora da elasticidade da pele e mais disposição no dia a dia”, destacou.

A reposição também é indicada para homens, especialmente aqueles que possuem doenças crônicas ou mal controladas, como obesidade, diabetes e hipertensão.

A endocrinologista Sabrina França chama a atenção para os primeiros sintomas que ligam o alerta para a deficiência hormonal. Entre eles, falta de disposição e de energia, ganho de peso e perda de massa óssea, queda na libido, infertilidade e aumento das mamas, no caso dos homens.

“A falta dos hormônios numa idade precoce pode trazer sérios problemas para a saúde e precisa ser diagnosticada e tratada adequadamente em tempo hábil para

“O tratamento é uma forma de repor a quantidade de hormônios que o corpo precisa”

Lorena Baldotto, ginecologista e colunista de **A Tribuna**

FIQUE POR DENTRO

Mito ou verdade?

> **REPOSIÇÃO HORMONAL MELHORA O SONO?** Verdade! “Ela trata os fogachos, que surgem, principalmente, durante a madrugada”.

> **CAUSA CÂNCER?** Mito! “O que pode acontecer é já existir um câncer e a reposição estimular o crescimento daquela célula. Por isso, é importante fazer os exames de rotina antes e durante a terapia”.

> **EMAGRECE?** Mito! “Não há garantia de emagrecimento, até porque as doses utilizadas não chegam nem perto dos níveis hormonais da juventude”.

> **FAZ CRESCER PELOS?** Mito! “A reposição não causa isso”.

Fonte: Lorena Amato, endocrinologista doutora pela Universidade de São Paulo.

evitar complicações mais sérias”.

A endocrinologista e doutora pela Universidade de São Paulo Lorena Amato explica que a reposição pode ser feita via oral, vaginal, por DIU, implante hormonal e até por aplicação em gel.

“A escolha depende da conversa entre médico e paciente. Nos homens, também existe a opção injetável, além do gel e do implante”.

No entanto, vale atenção especial para as contraindicações: história prévia de câncer de mama e útero ou trombose na família, sangramento vaginal não diagnosticado, doenças cardiovasculares ou alterações metabólicas não controladas e algumas doenças, como lúpus.



FONTE GRANDE

POR LUIZ TREVISAN | fontegrande.coluna@gmail.com

Concorrência digital esvazia casas noturnas

Maior discrição e melhor alcance de público através da internet, associado a fatores como Lei Seca e mudança de hábitos, reduzem a frequência às casas noturnas, também conhecidas pelo público mais antigo como “casas de saliências”. Isso explica a redução física desses espaços como, por exemplo, a placa de “alugase” estampada no letreiro do imóvel – às margens da rodovia ES-010, que liga a Jacaraípe (Serra) – que tempos atrás convidava para o “Cabaré da Patroa”. Para o presidente do Sindbares, Rodrigo Vervloet, a concorrência digital foi pá de cal nas tradicionais casas noturnas. “Pela internet, profissionais do sexo se expõem menos e não precisam cumprir horário. Há ainda o fator pandemia acelerando essa transformação”, frisa.

Impacto anexo

E também reduziu aquele costume de casal ir a motel ou de se fazer farrá em grupo. A movimentação atual indica que a fase áurea da rede de motéis, igualmente impactada pela pandemia, vai ficando para trás. “A não ser que o setor se recicle de forma a se tornar novamente atrativo e mais seguro do ponto de vista sanitário”, diz o presidente do Sindbares.



ACERVO/ANDREAS LANGEN

PONTE DA MADALENA, ANTES DE MARTINHO DA VILA – Esta foto de 1930, do acervo Andreas Langen, mostra a primeira versão da ponte associada ao congô da Barra do Jucu, Vila Velha. Décadas depois surgiu a adaptação de Martinho da Vila, “Madalena do Jucu”, que virou sucesso da música nacional. Até que em 2017 uma enchente levou a ponte água abaixo. Agora, a pergunta que não quer calar: quando será reerguida? O prefeito Arnaldinho Borgo sinalizou interesse em fazer nova ponte, porém depende de apoio do governo para o projeto.

A propósito

Pesquisas recentes feitas com grupos jovens apontam existência de significativa parcela que prefere o mundo virtual, incluindo sexo digital, do que estabelecer contato físico. “Epa...”, como diria o cronista Pedro Maia.

Nosso Porto Madero

Prefeito Lorenzo Pazolini tem interesse em transformar áreas dos galpões do Porto de Vitória, agora privatizado, em lugar para eventos cultu-

rais e gastronomia. A ideia é arejar o espaço e transformá-lo numa espécie de Porto Madero, área turística muito visitada em Buenos Aires (Argentina). “Faz parte do programa de revitalização do centro da cidade”, frisa.

Agora vai?

Há cerca de 20 anos, quando prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas já batia nessa tecla da revitalização do centro e do não aproveitamento turístico de galpões ociosos

do porto. “Precisamos colocar moradores e visitantes de frente para o mar, e não de costas”, defendia.

Seriado vida real

Vem aí novo seriado, extraído da vida real, que irá ao ar após o segundo turno: “Eu sei em quem vocês votaram na eleição passada”. De tirar fôlego e sono.

Elvis morre na urna

Ele já foi considerado o “Elvis Presley brasileiro”. Mesmo com o topete ainda alto, o cantor Toni Lemos colheu baixos 355 votos na disputa para deputado federal. Vem a ser irmão de Paulo Lemos, que já foi prefeito em Alegre, Ibatiba e secretário estadual da Agricultura.

Insegurança

O bucolismo do “Meu Pequeno Cachoeiro” vai ficando na canção de Raul Sampaio que Roberto Carlos tornou sucesso. Advogado Wilson Márcio Depes, eleito “Cachoeirense Presente 2022”, relata que “assaltos viraram rotina na cidade”. Em madrugada recente, dois mascarados invadiram casa próxima à Santa Casa. “O alarme disparou, fugiram deixando rastro de insegurança”, diz ele.

CURTA

CANABIDIOL. Abre as portas em Vitória, nesta terça, a primeira clínica especializada em tratamento à base do canabidiol, recomendado para diversas doenças, do Parkinson à insônia.

RADARES NA RETA. Após conclusão das obras, a Rodovia das Paneleiras, antiga Reta do Aeroporto, Vitória, terá radares do DER. Hoje, só as placas limitando 80 km, é pista de corrida.

MONTANHA ACIMA. Prossegue em Campinho a programação do Primeiro Oktoberfest de Domingos Martins. Onze cervejarias embalam danças e gastronomia.

VIBE PANTANEIRA. Jornalista capixaba Cláudia Gaigher, há anos morando no Mato Grosso, está lançando o livro “Diário de uma repórter no Pantanal”. Tem muita história pra contar.

DIÁLOGO 2º TURNO. O setor produtivo industrial promove amanhã encontro com os dois candidatos ao governo. Será no Hotel Senac, Ilha do Boi, a partir das 14 horas.

FILOSOFIA NA PANDEMIA. “É preciso combater o dragão do ódio e da mentira”, do arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes, replica do por aí.